

Orlando José Penicela Jr.

**PODE A MODERAÇÃO SALARIAL SER CONDUCENTE À REDUÇÃO DO
DESEMPREGO? UMA CRÍTICA EMPÍRICA AO REGIME DE CRESCIMENTO
DA ECONOMIA MOÇAMBICANA**

**Conferência Académica Anual do IGM 2022:
Dinâmicas do sector privado e bem-estar em Moçambique**

Maputo, 08 de Novembro de 2022

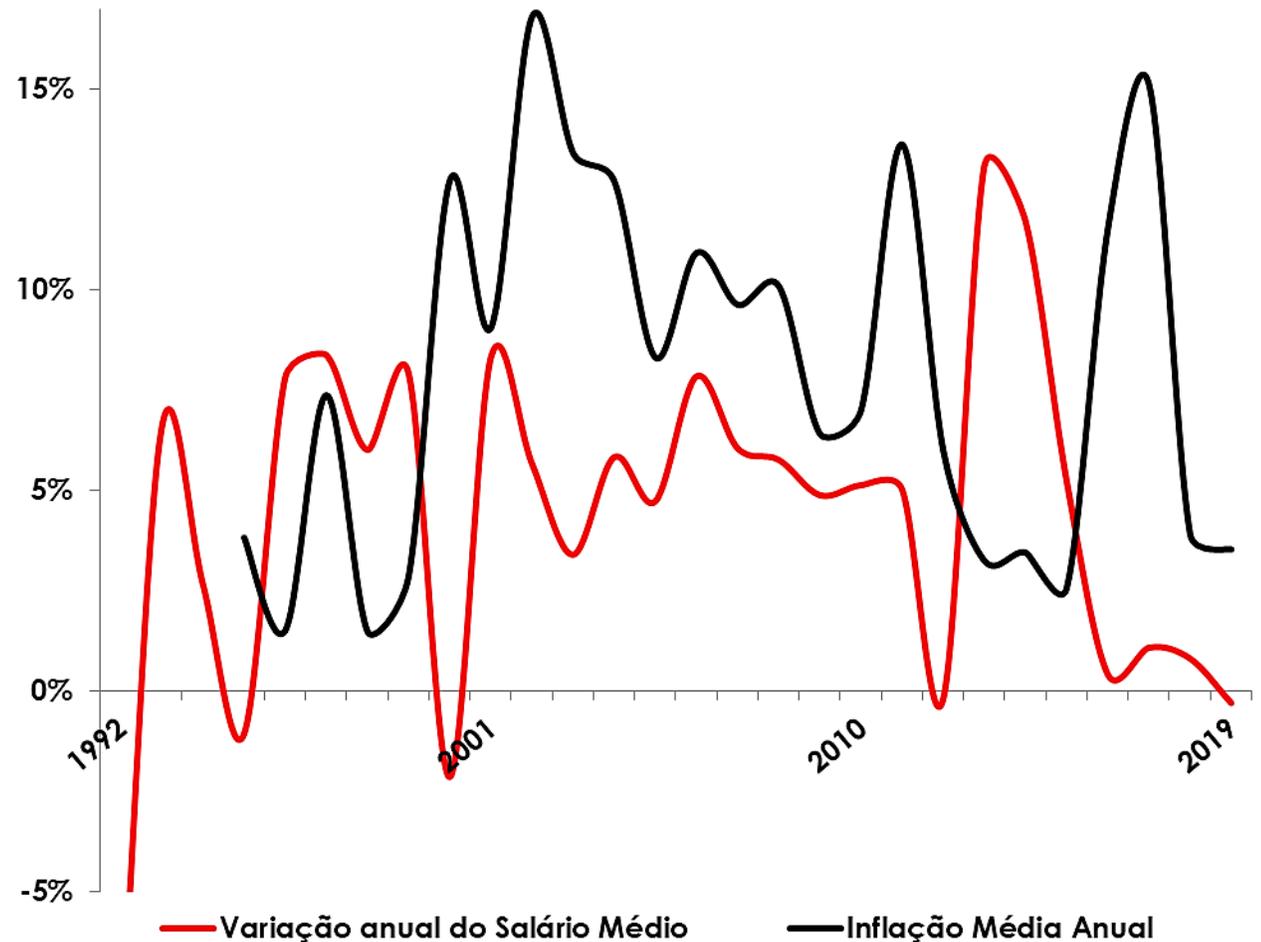
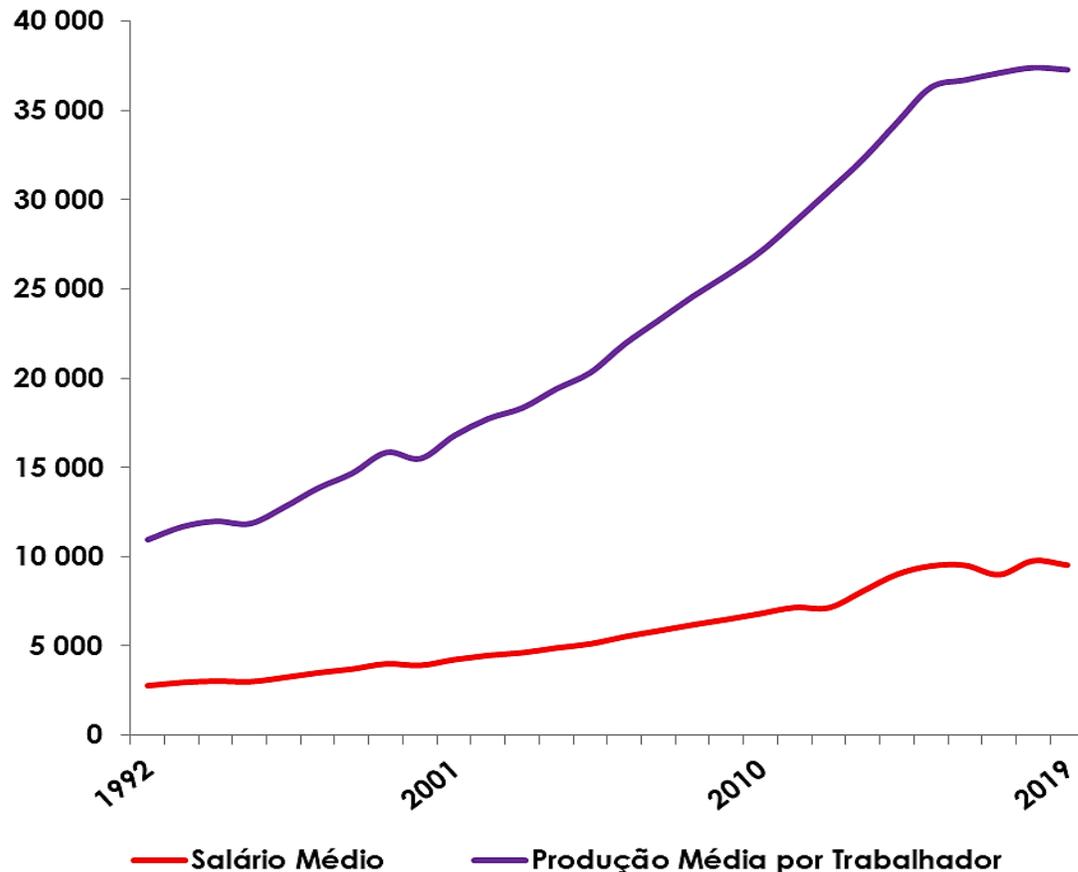
Estrutura da Apresentação

- 1. PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO**
- 2. REVISÃO DE LITERATURA**
- 3. INTRODUÇÃO**
- 4. METODOLOGIA DA PESQUISA**
- 5. RESULTADOS**
- 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Problematização e Justificação [1]

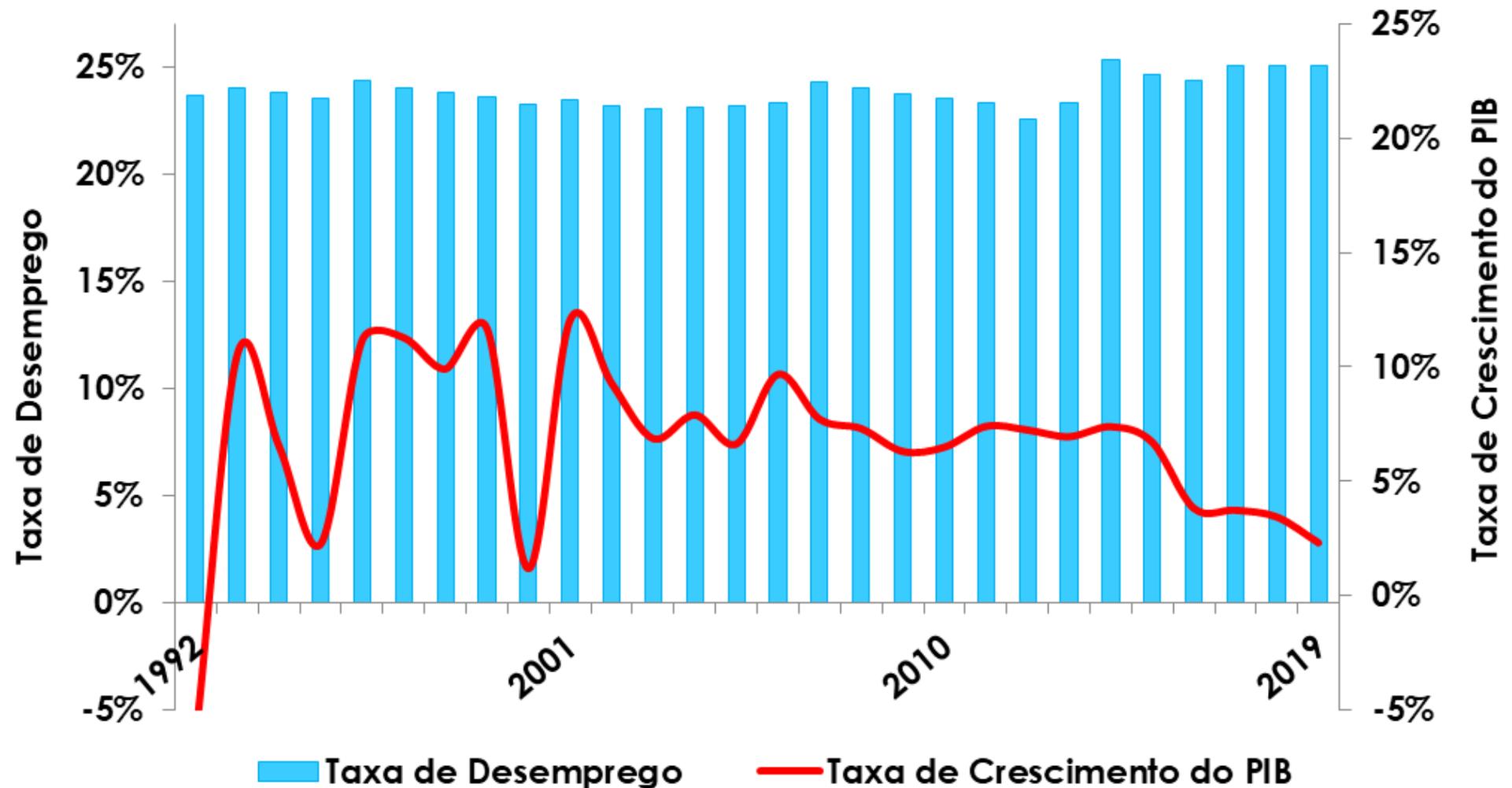
► **Crescimento económico num contexto de consolidação de reformas neoliberais – padrão de distribuição de rendimentos (PIB na óptica dos rendimentos de factores: 65% lucros, 25% salários).**

- Estagnação dos salários reais.



Problematização e Justificação [2]

- Narrativa da moderação salarial como um sacrifício necessário vs taxa de desemprego



Problematização e Justificação [3]

- ▶ **Salários Baixos não tem sido conducentes a níveis mais baixos de desemprego: inadequação da estratégia de crescimento ancorada aos lucros?**
- ▶ **Uma questão de tempo e paciência (quão longo é o longo prazo)? No longo prazo, a actual trajetória dos salários reais (i.e., a moderação salarial) pode ser consistente com um maior nível de emprego?**
- ▶ **Opções de política económica: atacar custo de vida ou atacar o desemprego?**

Revisão de Literatura [1]



Então, qual será o efeito líquido do aumento salarial sobre a DA e Emprego???

Depende das magnitudes relativas dos parâmetros:

- i. Elasticidade Rendimento do Consumo**
- ii. Elasticidade Rendimento das Importações**
- iii. Elasticidade Lucros do Investimento.**

Revisão de Literatura [2]

Factos empiricamente 'estilizados':

Economias Avançadas

Elasticidade rendimento do Consumo tende a ser maior que a elasticidade lucro do investimento



Uma redução/estagnação dos salários reais deprime o Consumo numa magnitude que não chega a ser cancelada pelo aumento que se gera no Investimento



Procura Agregada contrai e o Desemprego aumenta



Regime de crescimento ancorado aos Salários

Economias Emergentes e em Desenvolvimento

A elasticidade lucro do investimento tende a ser maior que Elasticidade rendimento do Consumo



Uma redução/estagnação dos salários reais reforça a lucratividade das firmas, estimulando o investimento a ponto de compensar as quebras no consumo



Procura Agregada se expande e o Desemprego reduz



Regime de crescimento ancorado aos Lucros

Metodologia [1]

- ▶ Aferir a validade do recorrente argumento de que a moderação salarial é necessária para viabilizar a manutenção dos empregos já existentes e a criação de novos postos de trabalho.
- ▶ Dados em séries temporais, 28 anos (1992-2019), método dos MQOs.
- ▶ A especificação do modelo de regressão parte da função de produção Cobb-Douglas ($Y = z L^\alpha K^{1-\alpha}$), que também tem sido empregue para derivar funções de procura por trabalho ao nível de uma firma individual ($\ln L = \varphi_0 + \varphi_1 \ln w + \varphi_2 \ln Y + \varphi_3 \ln r$).
- ▶ Uma limitação do modelo: sendo Y a variável do produto nominal, o modelo não permite estimar independentemente, o efeito parcial das mudanças nas quantidades físicas de produto (i.e., produto real) e das mudanças nos preços do produto.
- ▶ O problema resolve-se deflacionando o Produto nominal (Y) usando o deflator do PIB ($Y = \text{Produto Real} * \text{Deflator} \Leftrightarrow Y_{cp} = Q * P$)

Metodologia [2]

- Então, a especificação final do modelo de procura por trabalho (ao nível agregado) fica com a seguinte forma:

$$\ln L_t = \varphi_0 + \varphi_1 \ln w_t + \varphi_2 \ln Q_t + \varphi_3 \ln P_t + \varphi_4 \ln r_t + u_t$$

Onde:

- L é a procura por trabalho (medida pelo número total de pessoas empregados);
- w é o salário real (medido pelo salário médio a preços constantes 2014=1);
- Q é o produto real (medido pelo PIB a preços constantes 2014=1);
- P é o preço de produto (expresso pelo índice de preço do PIB ou deflator do PIB);
- r é o custo de capital (medida pelo capex da economia a preços constantes 2014=1);
- φ_1 é a elasticidade salário da procura por trabalho;
- φ_2 é a elasticidade produto real da procura por trabalho;
- φ_3 é a elasticidade preço da procura por trabalho;
- φ_4 é a elasticidade custo de capital da procura por trabalho, e;
- u é o distúrbio estocástico.

Resultados [1]

- ▶ Regredindo esta especificação a um intervalo de confiança de 95%, em primeira diferença, gera-se o seguinte resultado:

Variáveis	Coeficientes	Erros Padrão	t - statistic	p - values das t stats
lnw	-.5239043	.1378923	-3.80	0.001
lnQ	1.549922	.5950534	2.60	0.018
lnP	-.8202028	.3099092	-2.65	0.016
lnr	-1.147077	.2981914	-3.85	0.001
constante	8.985713	3.178902	2.83	0.011
Número de Obs=28	R² = 0.7088	SSR= .880666275	F prob=0.0001	

- O modelo estimado é capaz de explicar 71% das flutuações nos níveis de emprego/desemprego em Moçambique.

Resultados [2]

- Um aumento de 1% nos salários reais gera, *ceteris paribus*, a um aumento do desemprego em 0.5% - a correlação inelástica diz-nos algo sobre como as firmas absorvem um aumento de custos salariais: 0.5% em despedimento de pessoal e 0.5% repassando os custos aos consumidores via preços.
- A forma de inflação predominante em Moçambique é a inflação de custos (originada de bens finais ou factoriais importados). Quando os preços aumentam em 1% (refletindo o repasse de custos agravados), a procura agregada por trabalho contrai em 0.8%
- Um aumento de 1% nas quantidades de bens e serviços que a economia consiga produzir e transacionar, leva a uma redução do desemprego em 1.55% - incrementos no produto real são a única fonte de variações positivas e permanentes nos níveis de emprego no País.
- Produtividade e competitividade

Conclusões e Recomendações

- **A economia de Moçambique segue um regime de crescimento ancorado aos lucros e fortemente influenciado pelo IDE;**
- **A estratégia de moderação salarial que vem sendo seguida (a qual manteve o crescimento real dos salários em uma média de 0,04%), é consistente com o regime de crescimento ancorado aos lucros e, embora ela não tenha levado à uma redução do desemprego, esta estratégia tem sido capaz de assegurar a preservação de um nível de emprego estável [embora baixo], considerando o contexto de uma taxa de participação da força de trabalho consistentemente alta.**
- **Aumentos salariais acima do ajustamento inflacionário, não podem ser usados como uma estratégia de abordagem do problema do custo de vida porque essa estratégia só pode gerar uma inflação mais elevada, um agravamento do déficit da conta corrente e, em última instância, deteriorar ainda mais os níveis de desemprego.**
- **Os decisores públicos devem preservar a estratégia de moderação salarial mas conjugando-a com medidas para estancar a porosidade da economia e estimular o reinvestimento produtivo dos lucros dentro do País. Essas medidas podem catapultar a produtividade e competitividade da economia, viabilizando a criação de empregos.**

Obrigado!